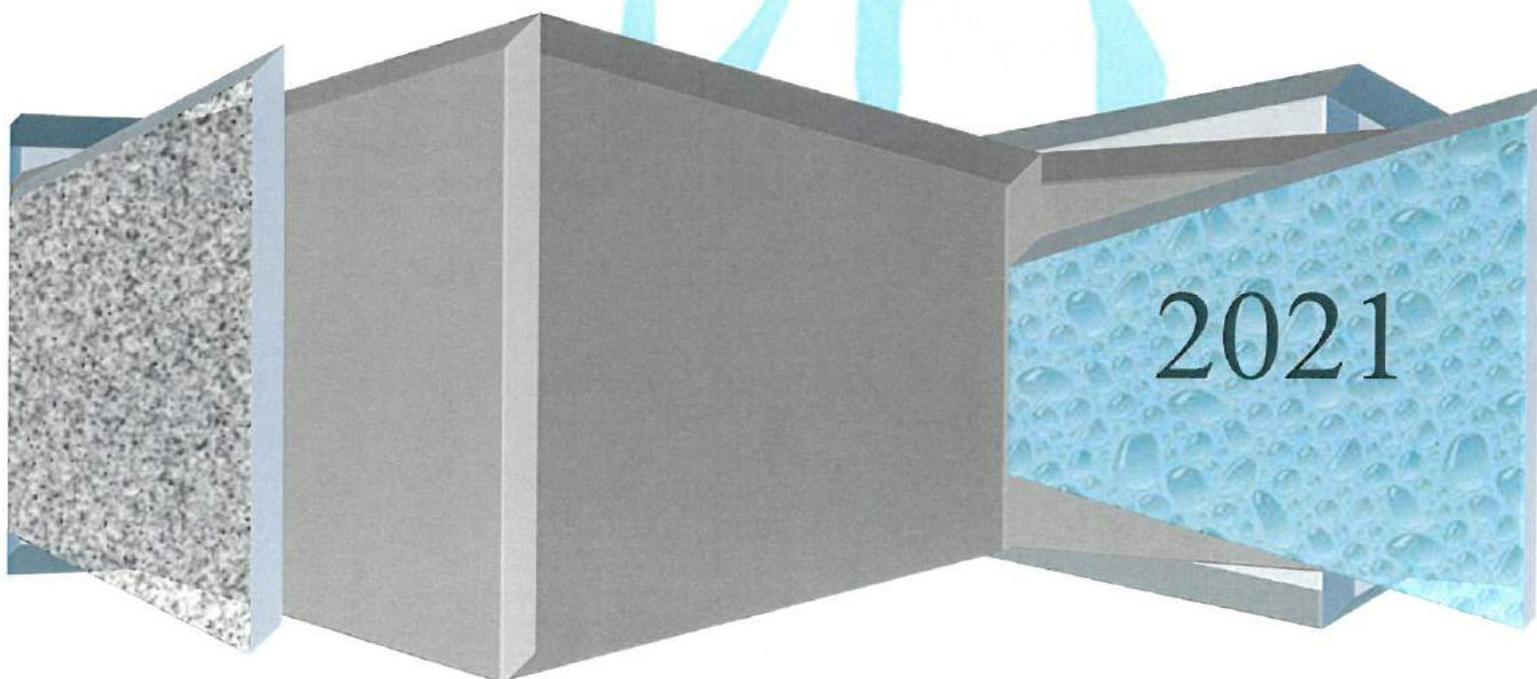


# Banco Alimentar Contra a Fome Aveiro

- Relatório de Atividades e Contas
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal





# Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

Aveiro, xx de Março de 2022

Senhores Associados:

Nos termos do artº. 26, nº2, alínea b) dos estatutos do Banco Alimentar Contra a Fome/Aveiro, a Direcção vem apresentar aos seus associados o Relatório de Actividades e Contas da Direcção referentes ao ano de 2021, bem como o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

Este relatório está conforme à actividade do BACF/Aveiro, reflectindo de forma coerente o resultado da actividade desenvolvida ao longo do ano, tendo em consideração o contexto económico nacional e internacional.

Para além do cumprimento legal estatutariamente determinado, serve, igualmente, para a Direcção agradecer a todos que, pelos meios mais diversos, contribuíram para que a missão do Banco fosse cumprida.

## 1 – Apreciação da actividade anual

A Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome/Aveiro apresenta neste relatório os aspectos mais significativos da actividade que decorreu durante o ano de 2021

Começamos por agradecer de forma geral a todos aqueles que contribuíram para realizar todas as actividades e todos os objectivos inerentes ao funcionamento do Banco Alimentar, com vista à concretização da sua missão, lutar contra o desperdício, **recuperando excedentes alimentares** para os levar a quem deles tem carência, **mobilizando pessoas, grupos cívicos, empresas e outras entidades** que a título voluntário se associaram a esta causa, que é a Missão dos Bancos Alimentares contra a Fome.

O nosso especial agradecimento dirige-se a:

- Todas as empresas que doaram produtos alimentares;
- A todas as empresas e organizações que nos fizeram donativos, cederam materiais e equipamentos, bem como os que nos apoiaram com serviços;
- Todos os voluntários que disponibilizando o seu tempo e o seu esforço têm colaborado com o BA, para que todos os dias sejam asseguradas as tarefas necessárias;

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

- Todas as instituições apoiadas e a quem são entregues os alimentos, para que os distribuam a quem deles necessita;
- Todos os que contribuíram através de quotas ou donativos, permitindo que todas as despesas feitas com os investimentos realizados e todas as despesas correntes de funcionamento fossem suportadas.

Apesar da situação pandémica que caracterizou o ano de 2021, causada pelo COVID 19, a atividade do Banco Alimentar Contra a Fome/Aveiro desenvolveu-se com relativa normalidade.

Não tendo sido possível realizar em Maio a nossa habitual campanha da Primavera de recolha de alimentos, conseguimos implementar, entretanto, ainda que com significativas limitações, quer no número de postos de recolha nas várias superfícies comerciais nossas parceiras, quer no número de voluntários utilizados, a campanha de Natal, com resultados surpreendentes, tendo recolhido **115.809** quilos de bens alimentares

Paralelamente realizamos, as habituais campanhas **Vale e On-line**, cujos resultados se situaram em **49.944 kgs.**, resultados semelhantes aos obtidos no ano anterior.

Com origem nas **empresas do ramo alimentar, produção agrícola e cadeias de distribuição**, foram entregues no Banco Alimentar de Aveiro **83.429 Kg** de produtos alimentares. Com a campanha da “troca de papel por alimentos foram obtidos no ano de 2021, um total de **780 kg**.

Através da **Rede de Emergência Alimentar, da Federação Portuguesa de Bancos Alimentares** e de outros **Bancos**, nossos congéneres, foram recebidos ao longo do ano, **160.201 kg** de produtos alimentares, valor significativamente superior que ao recebido em anos anteriores e supriu a falta da campanha de recolha de alimentos da Primavera.

Continuou-se também a distribuição de produtos do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), programa comunitário, supervisionado pelo Instituto de Segurança Social. Neste programa, o BACF/Aveiro é polo de recepção dos territórios de Aveiro e de Oliveira do Bairro/Anadia/Mealhada, em colaboração com **13 instituições** que são mediadoras junto das famílias. Este programa abrange um total de **1704 beneficiários**, sendo **894 no território de Aveiro e 808 pessoas em Oliveira do Bairro/Anadia/Mealhada**. O total recebido do **POAPMC** foi de **365.063 Kg**.

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021



### 2 – Instituições apoiadas

As instituições apoiadas são parceiros indispensáveis de um Banco Alimentar Contra a Fome, sejam IPSS's ou equiparadas, pois são as instituições que melhor conhecem as realidades locais e individuais de cada família que apoiam através das suas valências e respostas sociais.

O BACF/Aveiro apoiou durante 2021 cerca de **31.361** utentes, através das **206 instituições** suas parceiras.

### 3 – Informação – Divulgação

Durante o ano de 2021 reiniciamos a promoção e divulgação do Banco Alimentar, ainda que com todos cuidados recomendados, nomeadamente o uso de máscaras e a desinfeção das mãos, através da visita às nossas instalações de algumas entidades e alunos de diferentes estabelecimentos de ensino aos quais foi transmitida toda a informação sobre a missão e funcionamento dos Bancos Alimentares contra a Fome. Esperamos que tal atividade possa continuar a ser implementada em 2022 com espírito de partilha e como incentivo à participação nas nossas actividades.

### 4 – Voluntariado

De acordo com a carta europeia dos bancos alimentares, o BACF/Aveiro, tal como todos os BA's baseia a sua existência no voluntariado.

Os VOLUNTÁRIOS que, no dia-a-dia asseguram muitas das tarefas difíceis e necessárias ao regular funcionamento do BA, são a mais-valia desta instituição.

Foi com grande alegria que conseguimos levar a cabo a campanha de Natal de recolha de alimentos. Muito embora tenha sido necessário restringir o número de voluntários utilizados durante esta campanha, foi possível acolher, ainda assim, em confraternização amigável, um número significativo de voluntários, beneficiários e trabalhadores das instituições apoiadas que em conjunto assumiram com muito empenho as tarefas necessárias a toda a logística de recolha e triagem dos produtos. Para além de todos aqueles que tiveram a oportunidade de colaborar ativamente, foram muitos os que nos manifestaram a sua disponibilidade para nos ajudar, se necessário, na realização das várias actividades do Banco.

Salientamos, também a colaboração generosa de todos os coordenadores concelhios prestada na campanha do Natal e que, durante as campanhas Vale e On-Line procuraram sensibilizar os Gerentes de Loja e respectivas operadoras/es das superfícies comerciais das

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

suas áreas de intervenção, para a necessidade da chamada de atenção para as campanhas então em curso.

O Banco Alimentar Contra a Fome só poderá continuar a sua acção se continuar a ter a capacidade de receber e acolher todos os voluntários que reconheçam a importância da sua missão.

A todos os VOLUNTÁRIOS que, com a sua dedicação e exemplo, fazem do BACF/Aveiro uma instituição credível e reconhecida, a direcção agradece todos os contributos. **BEM-HAJAM e OBRIGADO** por continuarem a alimentar esta ideia.

### 5 – Instalações e equipamentos

O Banco Alimentar de Aveiro, indo ao encontro das necessidades originadas pelo POAPMC conforme preconizava no seu relatório de actividades para 2021, procedeu à Instalação de uma segunda câmara de congelação cujo custo se situou em 17.821,52 euros. Este investimento teve a participação da Câmara Municipal de Aveiro através do PMAA21 no montante de 15.000, 00 euros, sem a qual não teria sido possível a sua concretização.

### 6 – Transportes

O transporte dos produtos que ao longo do ano nos foram sendo doados, foi regra geral assegurado pelas nossas viaturas. Porém, tivemos igualmente de recorrer à utilização de viaturas de empresas, nossas parceiras, nomeadamente Pedro França, Lda. que, como de costume, corresponderam ao nosso pedido de ajuda e a quem naturalmente endereçamos o nosso especial agradecimento.

### 7 – Comunicação Social

A toda a comunicação social, de âmbito local, regional ou nacional, o nosso reconhecimento pela sua sempre pronta e eficiente colaboração com o Banco Alimentar, na divulgação das actividades e necessidades do BACF/Aveiro.

Ao Diário de Aveiro agradecemos também a colaboração gratuita prestada na colocação dos avisos e anúncios legais e obrigatórios.

### 8 – Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome

Continuamos a enaltecer o papel desenvolvido pela Entreatajuda que, em colaboração com da FPBA, continuou durante o ano de 2021 a proporcionar aos Bancos Alimentares os produtos necessários para dar resposta atempada e tanto quanto possível adequada às carências alimentares das famílias mais desfavorecidas. Só com a acção desenvolvida pela

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021



Rede de Emergência Alimentar na recolha de donativos, foi possível aos Bancos Alimentares conseguir durante 2021, os alimentos necessários a suprir as carências alimentares das pessoas por si apoiadas cumprindo dessa forma a missão.

### 9 – Campanha de troca de papel por alimentos

Pese embora o valor residual do seu preço, o Banco Alimentar continuou a cumprir o seu papel social promovendo e incentivando a recolha de papel para reciclagem, mantendo a “campanha de troca de papel por alimentos”. Constatou-se ao longo do ano de 2021, que esta atividade e atitude já “entrou” nos hábitos das instituições, empresas e população em geral, tendo decorrido com bastante empenho a entrega de papel e cartão nas instalações do BACF.

### 10 – Géneros Angariados e Distribuídos

#### 10.1 – Campanhas de Angariação

##### Campanhas da Primavera e do Natal

Como é do conhecimento geral apenas foi possível no decorrer de 2021 a realização da campanha de Natal de angariação de géneros nas superfícies comerciais, Representando uma parte significativa da totalidade dos bens disponíveis para distribuição, as campanhas de recolha de bens constituem-se como os momentos altos da vida anual do banco. Para além da alegria da recolha, as campanhas são um momento de convívio e espírito de solidariedade entre os voluntários.

#### 10.2 – Donativos em géneros recebidos no BACF/Aveiro

Durante o ano, foram igualmente recebidos no BACF/Aveiro donativos de géneros feitos por empresas essencialmente do ramo alimentar, e particulares num total de 92.151 kg das quais devemos destacar:

<i>Bimbo</i>	<i>Plastidom</i>
<i>Lactogal</i>	<i>White &amp; Green</i>
<i>O Recheio</i>	<i>Diatosta</i>
<i>Beyondleaves,Lda</i>	<i>Caves do Cedro</i>
<i>Mercadona</i>	<i>Daniel Jesus Loureiro, Lda.</i>
<i>Alcino M. Fernandes Vagos</i>	<i>Irmãos Monteiro</i>

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

### 10.3 – Produtos Alimentares recebidos do POAPMC

Os produtos recebidos através do programa comunitário **POAPMC** totalizaram **365.063 kg**.

### 10.4.Total de Géneros Doados ao BACF/Aveiro

Os géneros alimentares recebidos no BACF/Aveiro num total de **877.182 kg**, tiveram a seguinte proveniência:

<b>REA, FPBA e outros BANCO</b>	<b>188.204 kg</b>
<b>Campanha Natal 2021</b>	<b>115.809 kg</b>
<b>Campanha Todos Juntos</b>	<b>66.931 Kg</b>
<b>Campanhas Vale, On-Line 2021, Camp. Papel</b>	<b>49.024 kg</b>
<b>Géneros doados por Empresas, Particulares e Entidades Oficiais ( Subsídio CMA)</b>	<b>92.151 kg</b>
<b>Bens Alimentares recebidos do POPMC</b>	<b>365.063 kg</b>
<b>Total</b>	<b>877.182 kg</b>

### 11 – Instituições apoiadas por concelhos

As instituições apoiadas durante 2021 totalizaram **206**. A sua tipologia distribui-se por IPSS, Grupos Cáritas e Grupos Vicentinos, e a sua distribuição por concelhos apresenta-se nas tabelas seguintes:

<b>Águeda</b>	
IPSS	20
Cáritas	2
Grupos Vicentinos	3
<b>Total</b>	<b>25</b>

<b>Albergaria-a-Velha</b>	
IPSS	9
Caritas	3
Grupos Vicentinos	0
<b>Total</b>	<b>12</b>

<b>Anadia</b>	
IPSS	6
Cáritas	2
Grupos Vicentinos	0
<b>Total</b>	<b>8</b>

<b>Arouca</b>	
IPSS	3
Caritas	0
Grupos Vicentinos	0
<b>Total</b>	<b>3</b>

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

S. João da Madeira	
IPSS	5
Caritas	0
Grupos Vicentinos	0
<b>Total</b>	<b>5</b>

Sever do Vouga	
IPSS	3
Caritas	1
Grupos Vicentinos	0
<b>Total</b>	<b>4</b>

Vagos	
IPSS	7
Caritas	2
Grupos Vicentinos	2
<b>Total</b>	<b>11</b>

Vale de Cambra	
IPSS	6
Caritas	0
Grupos Vicentinos	3
<b>Total</b>	<b>9</b>

### 12- Evolução das quantidades de produtos alimentares recebidos

Nas tabelas seguintes apresenta-se a evolução das quantidades de géneros alimentares recebidos no BACF, de acordo com a sua origem:

#### 12.1 – Evolução das Campanhas

Campanha / Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Primavera, kg	113.653	99.592	98.246	0	0
Natal, kg	135.145	127.381	127.957	0	115.809
<b>TOTAL, kg</b>	<b>248.798</b>	<b>226.973</b>	<b>226.203</b>	<b>0</b>	<b>115.809</b>

#### 12.2 – Evolução dos Géneros alimentares entregues no BACF/Aveiro

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
<b>TOTAL, kg</b>	<b>130.144</b>	<b>58.871</b>	<b>80.336</b>	<b>291.727</b>	<b>512.119</b>

#### 12.3 – Evolução dos Géneros alimentares recebidos do PCAAC/FEAC/POAPMC

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
<b>TOTAL, kg</b>	<b>27.599</b>	<b>207.291</b>	<b>111.704</b>	<b>396.367</b>	<b>365.063</b>

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

<b>Aveiro</b>	
IPSS	30
Cáritas	7
Grupos Vicentinos	5
<b>Total</b>	<b>42</b>

<b>Espinho</b>	
IPSS	5
Cáritas	0
Grupos Vicentinos	2
<b>Total</b>	<b>7</b>

<b>Estarreja</b>	
IPSS	8
Caritas	3
Grupos Vicentinos	4
<b>Total</b>	<b>15</b>

<b>Ílhavo</b>	
IPSS	7
Cáritas	4
Grupos Vicentinos	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

<b>Mealhada</b>	
IPSS	0
Caritas	2
Grupos Vicentinos	0
<b>Total</b>	<b>2</b>

<b>Murtosa</b>	
IPSS	3
Cáritas	1
Grupos Vicentinos	2
<b>Total</b>	<b>6</b>

<b>Oliveira de Azeméis</b>	
IPSS	4
Caritas	0
Grupos Vicentinos	2
<b>Total</b>	<b>6</b>

<b>Oliveira do Bairro</b>	
IPSS	8
Cáritas	3
Grupos Vicentinos	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

<b>Ovar</b>	
IPSS	11
Caritas	0
Grupos Vicentinos	5
<b>Total</b>	<b>16</b>

<b>Sta. Maria da Feira</b>	
IPSS	9
Caritas	0
Grupos Vicentinos	2
<b>Total</b>	<b>11</b>

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

### 12.4 – Géneros alimentares distribuídos (incluindo PCCAC/FEAC/POAPMC)

	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL, KGS	414.627	502.515	412.197	688.094	766.028
Total €	592.986	718.592	589.411	983.974	1.095.420

### 12.5 - Géneros alimentares distribuídos por concelho em 2021, sem POAPMC

CONCELHOS	1ªDistrib	2ªDistrib	3ªDistrib	4ªDistrib	Distrib Extras	TOTAIS
Águeda	8317	9056	9464	10496	13154	50487
Alb. a Velha	2692	3086	4091	3866	5108	18843
Anadia	1559	980	861	1087	1157	5644
Arouca	1270	1345	1015	1493	262	5385
Aveiro	13612	16876	17589	20318	34254	103649
Espinho	4210	4652	4530	5677	4461	23530
Estarreja	6550	6495	6256	7823	4293	31417
Ílhavo	2920	2161	2514	2550	4087	14232
Mealhada	528	788	591	869	75	2851
Murtosa	1405	1109	1134	1427	759	5834
Oliveira Azeméis	2855	3295	1658	2188	3689	18849
Oliveira Bairro	2053	1846	4867	4638	3194	11434
Ovar	7676	8100	7049	9562	5728	38315
S. João Madeira	4625	2711	2076	3088	835	26879
S. M. Feira	3082	5211	5723	6576	4744	11792
Sever Vouga	1627	1592	1407	1704	675	7005
Vagos	1424	1498	2948	2453	4175	12498
Vale Cambra	1685	1572	3165	2728	3167	12317
<b>TOTAL</b>	<b>68.090</b>	<b>72.373</b>	<b>76.938</b>	<b>88.543</b>	<b>95.017</b>	<b>400.961</b>

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

### 13 – Execução Financeira

O resultado final contabilístico em 2021 foi de € 52.121,11 conforme documentos aprovados pela Direcção e apresentados à Assembleia Geral.

O total de quotas e donativos totalizaram € 249.108,27 sendo que, o valor dos donativos em produtos se situou-se em € 133.157,28, e que o seu valor em materiais e serviços atingiu € 59.627,82. Os custos de funcionamento de pessoal e serviços externos situaram-se em € 225.307,37. A Demonstração de Resultados por naturezas do ano de 2021 está anexa a este relatório.

Os resultados contabilísticos apresentados encontram-se em linha com os do ano anterior. O acréscimo verificado resultou de terem sido considerados no ano em curso valores relativos a quotas recebidas de anos anteriores e ainda a adendas ao POAPMC e PAC dos anos de 2017 a 2023, no montante de 25.654,99 euros. A direcção do Banco Alimentar contra a Fome/Aveiro continuou uma gestão conservadora assente no princípio da minimização de custos, recorrendo sempre que possível a parcerias de donativos em serviços ou materiais.

Os resultados das contas de 2021 reflectem uma gestão muito contida nos gastos de funcionamento, mas um acréscimo significativo nos investimentos estruturais permitindo assegurar um melhor funcionamento no futuro do BA.

Entretanto, o BA continua com uma estrutura económica e financeira relativamente sólida e a acreditar no espírito solidário dos cidadãos de todo o distrito.

### 14- Agradecimentos

O BACF agradece uma vez mais a todas as entidades, instituições e particulares que de forma solidária contribuíram, de várias formas, em projectos específicos levados a cabo durante 2021.

A direcção do BACF/Aveiro agradece ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Engº Ribau Esteves todo o seu empenho, e o dos serviços do Município a que preside, no apoio que tem manifestado para com o Banco Alimentar com a atribuição dos subsídios que nos foram concedidos, sem os quais não teria sido possível levar a cabo as tarefas a que nos propusemos no exercício findo.

## Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2021

Salientamos também o apoio prestado nas mais diversas formas, pelas seguintes entidades nomeadamente atribuição de subsídios, prestação de serviços ou aquisição de materiais : Dow, Metalcertima, Sitarcol, Diário de Aveiro, Brenntag Portugal- Prod. Quimicos, Lda., ADRA- Águas da Região de Aveiro

A todos, **OBRIGADA POR CONTINUAREM A ALIMENTAR ESTA IDEIA.**

### 15- Considerações Finais

Mais um ano de intensa actividade do BACF/Aveiro, com muitos desafios sempre encarados com optimismo e com a certeza de que não foram poupados esforços no sentido de serem concretizados.

A generosidade e o respeito da população do distrito de Aveiro para com o Banco Alimentar tem-se manifestado ao longo da sua existência e mais um ano responderam de forma bastante positiva. Esta participação permite-nos encarar o futuro com optimismo e aceitar os novos desafios que se colocam para a concretização da nossa Missão: continuar a lutar contra o desperdício, **recuperando excedentes alimentares** para os levar a quem tem carências alimentares, **mobilizando pessoas** e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

A Direcção

Lúcio Manuel Lopes da Cruz Carlos

António Manuel Pereira Alves

Francisco Manuel do Vale Santos

João Paulo Vidal de Vilhena Magalhães Crespo

Anívio Manuel Cardoso de Oliveira



# **Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro**

**Anexo**

**22 de março de 2022**



## Índice

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	14
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	14
6	Ativos Intangíveis .....	16
7	Locações .....	16
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	16
9	Inventários.....	16
10	Rédito .....	16
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	17
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	17
14	Imposto sobre o Rendimento .....	17
15	Benefícios dos empregados.....	17
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
17	Outras Informações.....	18
17.1	Investimentos Financeiros.....	18
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	18
17.3	Clientes e Utentes.....	18
17.4	Outras contas a receber .....	18
17.5	Diferimentos .....	19
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	19
17.7	Caixa e Depósitos Bancários .....	19
17.8	Fundos Patrimoniais.....	19
17.9	Fornecedores .....	20
17.10	Estado e Outros Entes Públicos .....	20
17.11	Outras Contas a Pagar .....	20
17.12	Outros Passivos Financeiros .....	20
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração .....	20
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	21

17.15 Outros rendimentos .....	21
17.16 Outros gastos .....	21
17.17 Resultados Financeiros.....	22
17.18 Acontecimentos após data de Balanço .....	22

A collection of handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some appearing to be initials or names.

## 1 Identificação da Entidade

O Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República, com sede Rua dos Andoeiros, s/nº, Apartado 405, em Aveiro.

Tem como atividade o apoio humanitário e de beneficência a Instituições, nomeadamente a nível alimentar, para que possa prosseguir o seguinte objetivo:

- Contribuir para dar uma resposta ao problema da fome através da coleta e redistribuição dos excedentes e dádivas de produtos alimentares, junto de instituições e entidades idóneas.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados

contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

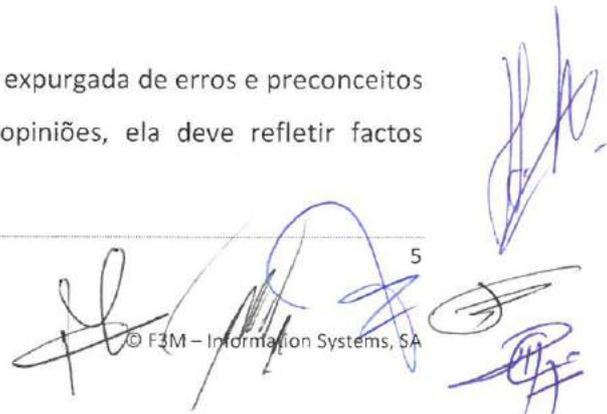
Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.



### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo

do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

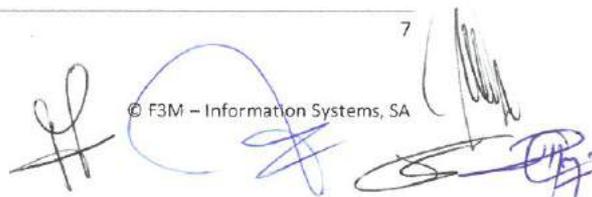
Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou



utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	8
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	0
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

(Não aplicável)

### 3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

### 3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

### 3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

(Não aplicável)

### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e

respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.11 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação

posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	34.728,24	10.620,47				45.348,71
Equipamento básico	46.566,74	3.647,60				50.214,34
Equipamento de transporte	70.424,81					70.424,81
Equipamento administrativo	38.901,72					38.901,72
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	53.948,39	4.325,65				58.274,04
<b>Total</b>	<b>244.569,90</b>	<b>18.593,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>263.163,62</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	4.549,88	1.059,08				5.608,96
Equipamento básico	30.434,45	3.144,65				33.579,10
Equipamento de transporte	40.452,28	10.120,28				50.572,56
Equipamento administrativo	38.901,72					38.901,72
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	52.679,36	1.044,27				53.723,63
<b>Total</b>	<b>167.017,69</b>	<b>15.368,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>182.385,97</b>

Descrição	2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras construções	34.728,24	10.620,47	5.608,96	39.739,75
Equipamento básico	46.566,74	3.647,60	33.579,10	16.635,24
Equipamento de transporte	70.424,81		50.572,56	19.852,25
Equipamento administrativo	38.901,72		38.901,72	0,00
Equipamento biológico	0,00		0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	53.948,39	4.325,65	53.723,63	4.550,41
<b>Total</b>	<b>244.569,90</b>	<b>18.593,72</b>	<b>182.385,97</b>	<b>80.777,65</b>

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	45.348,71					45.348,71
Equipamento básico	50.214,34	17.821,52				68.035,86
Equipamento de transporte	70.424,81					70.424,81
Equipamento administrativo	38.901,72					38.901,72
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	58.274,04					58.274,04
<b>Total</b>	<b>263.163,62</b>	<b>17.821,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>280.985,14</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	5.608,96	1.059,08				6.668,04
Equipamento básico	33.579,10	5.372,34				38.951,44
Equipamento de transporte	50.572,56	9.926,13				60.498,69
Equipamento administrativo	38.901,72					38.901,72
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	53.723,63	1.044,27				54.767,90
<b>Total</b>	<b>182.385,97</b>	<b>17.401,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>199.787,79</b>

Descrição	2021			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras construções	45.348,71		6.668,04	38.680,67
Equipamento básico	50.214,34	17.821,52	38.951,44	29.084,42
Equipamento de transporte	70.424,81		60.498,69	9.926,12
Equipamento administrativo	38.901,72		38.901,72	0,00
Equipamento biológico	0,00		0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	58.274,04		54.767,90	3.506,14
<b>Total</b>	<b>263.163,62</b>	<b>17.821,52</b>	<b>199.787,79</b>	<b>81.197,35</b>

### Propriedades de Investimento

(Não aplicável)

**6 Ativos Intangíveis**

(Não aplicável)

**7 Locações**

(Não aplicável)

**8 Custos de Empréstimos Obtidos**

(Não aplicável)

**9 Inventários**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2021		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	120.402,60	0,00	0,00	133.582,75	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>120.402,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133.582,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				120.402,60			133.157,28
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

**10 Rédito**

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Quotas e joias	5.880,00	6.397,50
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.880,00</b>	<b>6.397,50</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

(Não aplicável)

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>		
Ajuda Alimentar a Carenciados	34.275,87	33.084,84
Campanha PCAAC	0,00	0,00
Federação Portuguesa Bancos Alimentares	0,00	0,00
<b>Subsídios de Outras Entidades</b>		
CMA	28.000,00	27.000,00
POAPMC	19.585,11	13.503,36
PAC_POAPMC	7.776,00	0,00
IEFP	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>89.636,98</b>	<b>73.588,20</b>

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(Não aplicável)

## 14 Imposto sobre o Rendimento

(Não aplicável)

## 15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos da Direção, nos períodos de 2020 e 2021, foi de cinco.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 4.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	31.342,59	30.128,84
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	7.954,55	7.895,11
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	11.950,84	11.513,23
<b>Total</b>	<b>51.247,98</b>	<b>49.537,18</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>763,55</b>	<b>558,05</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>763,55</b>	<b>558,05</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

(Não aplicável)

### 17.3 Clientes e Utentes

(Não aplicável)

### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	57.348,01	45.652,32
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>57.348,01</b>	<b>45.652,32</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	844,71	988,18
<b>Total</b>	<b>844,71</b>	<b>988,18</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	38.520,63	36.623,15
<b>Total</b>	<b>38.520,63</b>	<b>36.623,15</b>

### 17.6 Outros Ativos Financeiros

(Não aplicável)

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	2.107,35	5.459,13
Depósitos à ordem	239.813,93	189.895,17
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>241.921,28</b>	<b>195.354,30</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	191.636,58	42.818,16	0,00	234.454,74
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	43.020,59	4.785,59	0,00	47.806,18
<b>Total</b>	<b>234.657,17</b>	<b>47.603,75</b>	<b>0,00</b>	<b>282.260,92</b>

**17.9 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	729,14	1.006,08
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>729,14</b>	<b>1.006,08</b>

**17.10 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	172,50	172,50
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	458,06	393,06
Segurança Social	787,00	833,29
Outros Impostos e Taxas	24,29	16,81
<b>Total</b>	<b>1.441,85</b>	<b>1.415,66</b>

**17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		6.522,65		6.331,68
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Outros credores</b>		<b>478,60</b>		<b>478,60</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>7.001,25</b>	<b>0,00</b>	<b>6.810,28</b>

**17.12 Outros Passivos Financeiros**

(Não aplicável)

**17.13 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro  
Rua dos Andoeiros, s/n  
NIF:504200305 - Publicação em Diário da República

20

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	34.275,87	33.084,84
Subsídios de outras entidades	55.361,11	40.503,36
Doações e heranças	153.591,29	164.711,48
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>243.228,27</b>	<b>238.299,68</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

#### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	8.191,10	6.019,75
Materiais	2.116,53	848,90
Energia e fluidos	9.457,01	7.576,94
Deslocações, estadas e transportes	1.412,91	643,44
Serviços diversos	19.724,56	21.612,16
<b>Total</b>	<b>40.902,11</b>	<b>36.701,19</b>

#### 17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,01	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	3,74
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	59.627,80	20.869,34
<b>Total</b>	<b>59.627,82</b>	<b>20.873,08</b>

#### 17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	13.905,79	742,85
<b>Total</b>	<b>13.905,79</b>	<b>742,85</b>

**17.17 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**17.18 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Aveiro, 22 de março de 2022

O Contabilista Certificado

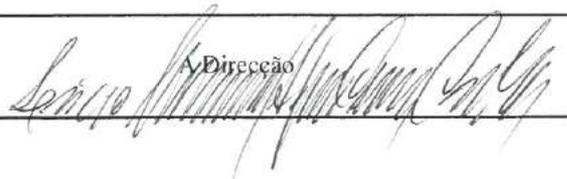
A Direção

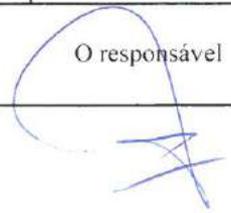


**Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Contribuinte: 504200305  
 Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.,5	81.197,35	80.777,65
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		763,55	558,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>81.960,90</b>	<b>81.335,70</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		57.348,01	45.652,32
Diferimentos		844,71	988,18
Outros ativos correntes	3.,17	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.,17	241.921,28	195.354,30
		<b>300.114,00</b>	<b>241.994,80</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>382.074,90</b>	<b>323.330,50</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.	234.454,74	191.636,58
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		47.806,18	43.020,59
		<b>282.260,92</b>	<b>234.657,17</b>
Resultado líquido do período		52.121,11	42.818,16
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>334.382,03</b>	<b>277.475,33</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.,17.	729,14	1.006,08
Estado e outros entes públicos	3.,17.	1.441,85	1.415,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.	38.520,63	36.623,15
Outras contas a pagar		7.001,25	6.810,28
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		<b>47.692,87</b>	<b>45.855,17</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>47.692,87</b>	<b>45.855,17</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>382.074,90</b>	<b>323.330,50</b>

A Direcção  


O responsável  


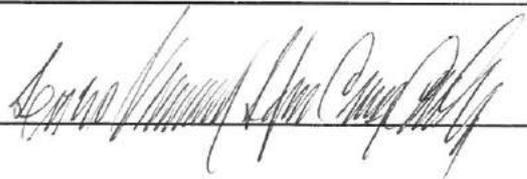


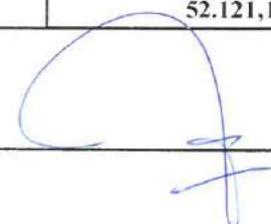
Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Contribuinte: 504200305

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados - Quotizações	10.	5.880,00	6.397,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12.,17.	243.228,27	238.299,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.	133.157,28	120.402,60
Fornecimentos e serviços externos	17.	40.902,11	36.701,19
Gastos com o pessoal	15.	51.247,98	49.537,18
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.	59.627,82	20.873,08
Outros gastos e perdas	17.	13.905,79	742,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>69.522,93</b>	<b>58.186,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.	17.401,82	15.368,28
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>52.121,11</b>	<b>42.818,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10.,17.	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>52.121,11</b>	<b>42.818,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>52.121,11</b>	<b>42.818,16</b>







Entidade: Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

Contribuinte: 504200305

Página: 1 de 1

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		249.108,27	244.697,18
9001 - Banco Alimentar		221.604,17	231.003,17
9002 - POAPMC		27.504,10	13.694,01
Custo das vendas e dos serviços prestados		133.157,28	120.402,60
9001 - Banco Alimentar		133.157,28	120.402,60
<b>Resultado Bruto</b>		<b>115.950,99</b>	<b>124.294,58</b>
Outros Rendimentos		59.627,82	20.873,08
9001 - Banco Alimentar		45.748,28	20.006,91
9002 - POAPMC		13.879,54	866,17
Gastos de distribuição		1.412,91	643,44
9001 - Banco Alimentar		1.052,32	557,17
9002 - POAPMC		360,59	86,27
Gastos administrativos		51.678,53	49.929,28
9001 - Banco Alimentar		30.858,66	28.108,76
9002 - POAPMC		20.819,87	21.820,52
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos		70.366,26	51.776,78
9001 - Banco Alimentar		62.035,94	44.120,41
9002 - POAPMC		8.330,32	7.656,37
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>52.121,11</b>	<b>42.818,16</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>52.121,11</b>	<b>42.818,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>52.121,11</b>	<b>42.818,16</b>



**Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	3.,17.	48.401,97	38.595,17
Pagamentos ao pessoal	15.	37.274,21	35.519,47
Caixa gerada pelas operações	15.	-85.676,18	-74.114,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3.,17.	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	3.,10.,17.	136.214,68	122.693,22
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		50.538,50	48.578,58
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		18.971,52	16.453,57
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		15.000,00	10.500,00
Juros e rendimentos similares	10.,17.	0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3.971,52	-5.953,57
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares	17.	0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		46.566,98	42.625,01
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		195.354,30	152.729,29
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		241.921,28	195.354,30

A Direcção

O Responsável





**MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)**  
ANEXO ORÇAMENTÁRIO

**CG**

Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO	2021	2022	2023
NISS	20003969551		
NIPC	504200305		

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST. (2)	VALOR TOTAL EMPREEND. (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (8)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)		
					1.º AO 3.º ANO		4.º A 6.º ANO			7.º AO 9.º ANO		A crédito (12)		A débito (11)	Outros débitos e créditos (13)
					(5)	(6)	(7)	(8)		(9)	(10)				
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>														
59351	PID/DAC	2018	9.000,00	12,50%	1.125,00	1.125,00	1.125,00	1.125,00	5.625,00	1.125,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	
59352	PAC_POAPMC_Apoio Investimento	2018	16.000,00	2,00%	320,00	320,00	320,00	320,00	15.040,00	320,00	0,00	0,00	0,00	14.720,00	
59353	PMIAA_Investimento/2018	2019	25.000,00	25,00%	6.250,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	6.250,00	0,00	0,00	0,00	6.250,00	
59354	PMIAA_Investimento/2019	2020	10.500,00	varias	644,41	644,41	644,41	644,41	9.855,59	644,41	0,00	0,00	0,00	9.211,18	
59355	PMIAA_Investimento/2020	2021	15.000,00	12,50%	1.875,00	1.875,00	1.875,00	1.875,00	15.000,00	1.875,00	0,00	0,00	0,00	13.125,00	
59356	PMIAA_Investimento/2021														
***															
***															
	<b>TOTAL SUBS. EMP. A</b>		<b>75.500,00</b>		<b>10.214,41</b>	<b>10.214,41</b>	<b>3.964,41</b>	<b>3.964,41</b>	<b>58.020,59</b>	<b>10.214,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47.806,18</b>	
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>														
433212	Benefitorias e Grandes Reparacoes	2017	30.337,35	2,00%	606,75	606,75	606,75	606,75	28.517,11	606,75				27.910,36	
433301	Instalacoes Frigorificas	2018	15.867,06	12,50%	1.983,38	1.983,38	1.983,38	1.983,38	9.916,91	1.983,38				7.933,53	
4334211	Veiculo Renault Master	2019	39.704,51	75,00%	9.926,13	9.926,13	0,00	0,00	19.852,25	0,00				9.926,13	
433212	Benefitorias e Grandes Reparacoes-gabinetes	2020	8.055,88	2,00%	161,12	161,12	161,12	161,12	7.894,76	161,12				7.733,64	
433212	Benefitorias e Grandes Reparacoes-inst.eletrica:	2020	2.564,59	10,00%	256,46	256,46	256,46	256,46	2.308,13	256,46				2.051,67	
43371411	Maquina Lavar Chao	2020	3.681,18	12,50%	460,15	460,15	460,15	460,15	3.221,03	460,15				2.760,89	
4333911	Camara Frigorifica	2021	17.821,52	12,50%	2.227,69	2.227,69	2.227,69	2.227,69	15.593,83	2.227,69				13.366,14	
***															
	<b>TOTAL DO INVESTIM. - EMP. A</b>		<b>118.032,09</b>		<b>15.621,67</b>	<b>15.621,68</b>	<b>5.695,55</b>	<b>5.695,55</b>	<b>87.304,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>71.682,36</b>	

e+ftg=<h+i+j+!

**NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.**

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

